

França aponta mentor de ataques em Paris e Hollande afirma que país está em guerra

As polícias belga e francesa identificaram ontem o suposto mentor e financiador dos atentados de sexta-feira em Paris que mataram 129 pessoas e feriram 350. É Abdelhamid Abaaoud, de 28 anos, nascido em Bruxelas e de origem marroquina, que atualmente estaria vivendo na Síria. Como ele, os outros quatro terroristas já identificados foram treinados em áreas ocupadas pelo Estado Islâmico. Em sessão no Parlamento, o presidente François Hollande declarou que a França está em guerra, reiterou sua determinação de aniquilar o grupo radical e apelou por uma coalizão incluindo Estados Unidos e Rússia para erradicá-lo. Também propôs a ampliação para três meses do estado de emergência que decretou na sexta-feira. Segundo Hollande, a medida facilitará a retirada de dupla cidadania dos envolvidos em terrorismo. Ao meio-dia, o país fez um minuto de silêncio pelas vítimas dos atentados. Em vídeo divulgado ontem, o Estado Islâmico ameaçou fazer novos ataques, inclusive contra Washington.

Tensão permanece e jogo em Bruxelas é cancelado

Ontem, pela primeira vez desde os atentados, escolas, prédios públicos e faculdades abriram suas portas em Paris. Às 7 horas, a linha 4 do Metrô estava lotada. As lojas estavam abertas e os cafés encheram ao meio-dia. A Torre Eiffel voltou a receber turistas. Mas o clima pesado ainda reinava. Na Gare du Nord, uma das maiores estações de trem da Europa, soldados caminhavam fortemente armados entre os passageiros. O amistoso entre Bélgica e Espanha, marcado para hoje, em Bruxelas, foi suspenso. Já a partida entre Inglaterra e França foi mantida e será disputada hoje, em Londres.

Relator é favorável a ação contra Cunha em conselho



O deputado **Fausto Pinato** (PRB-SP), relator do processo contra o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), no Conselho de Ética da Casa, antecipou ontem sua decisão. Pinato afirmou que vai apresentar parecer favorável ao prosseguimento da ação por quebra de decoro parlamentar contra Cunha. O peemedebista é investigado por participação em esquema de corrupção na Petrobras. O advogado de Cunha, Marcelo Nobre, afirmou em comunicado que a antecipação do parecer "fere o direito de defesa".

ANDRÉ BOURGUES/AGÊNCIA CONTRAFÉDIO

AGENDA

● **Dilma discute desastre**

A presidente Dilma Rousseff reúne-se com os governadores Fernando Pimentel (MG) e Paulo Hartung (ES). Em pauta, o desastre ambiental da Samarco.

● **Edinho fala a empresários**

O ministro da Secretaria de Comunicação Social, Edinho Silva, tem encontro com empresários do Lide, em São Paulo.

● **Congresso do PMDB**

O PMDB realiza seu Congresso Nacional, em Brasília, pela manhã.

● **Arrecadação de outubro**

A Receita Federal anuncia, às 14h30, o total arrecadado em outubro.

● **IGP-10 de novembro**

A FGV divulga o IGP-10 de novembro.

● **Emprego na indústria paulista**

A Fiesp revela o Índice de Nível de Emprego na indústria paulista de outubro.

● **Indicadores dos EUA**

Os Estados Unidos apresentam, às 11h30 (de Brasília), o CPI de outubro; às 12h15, a produção industrial do mesmo mês; e, às 13h, o índice de confiança das construtoras (NAHB) de novembro.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

França aponta mentor de ataques e Hollande diz que país está em guerra

Folha de S.Paulo (SP)

França amplia caça a terroristas pelas ruas

Valor Econômico (SP)

França pede guerra e Obama, paciência

O Globo (RJ)

Hollande quer mais poder na guerra contra o terror

The New York Times (EUA)

Declaração de guerra na França em meio a batidas policiais e caçada a suspeito

The Wall Street Journal (EUA)

Cresce pressão para resposta global contra o Estado Islâmico

Financial Times (RU)

Pilares com defeito pressionam mercado de fundos imobiliários no Japão

Le Monde (FRA)

França em estado de urgência

A Gazeta (ES)

União quer dobrar áreas de marinha

Zero Hora (RS)

Polícia "prende" Seco por crimes na Capital e no interior

Gazeta do Povo (PR)

Um mundo com menos liberdade e mais terror emerge após atentados

Diário Catarinense (SC)

Chuva compromete safra catarinense



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Recuperação global é desigual e está abaixo da expectativa, afirma G-20

A recuperação da economia global é desigual e está abaixo do que se esperava, afirma o comunicado final da cúpula das 20 maiores potências econômicas, o G-20. O grupo alerta para o aumento de incertezas financeiras e desafios geopolíticos. O documento, no entanto, parece distante dos problemas mais recentes, pois não trata diretamente de temas como a desaceleração dos emergentes. A preocupação do Brasil com subsídios agrícolas foi quase ignorada e ficou registrada em seis palavras. A persistente queda do preço das commodities, além de eventuais problemas com a subida dos juros nos EUA, também não ganharam espaço no comunicado.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Levantamento do TCU aponta déficit trilionário em previdência pública

A Folha de S.Paulo publica um estudo preliminar feito pelo Tribunal de Contas da União (TCU) que mostra que os regimes de previdência que abarcam 7,3 milhões de servidores públicos em Estados e municípios têm um déficit atuarial de R\$ 3,2 bilhões se considerados os benefícios até 2050. Em um sistema previdenciário maduro, não haveria tamanho déficit, afirma o levantamento. Para o ministro do TCU Vital do Rêgo, os dados evidenciam o "maior desafio fiscal do Brasil" na atualidade.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - outubro	0,82%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/nov.	1,31%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./nov.	0,94%
● TR pré (13/11)	0,1874%
● TBF (13/11)	1,0190%
● Ibovespa (16/11)	0,71%; vol. R\$ 7,034 bi
● Poupança Nova (17/11)	0,6614%
● CDB pré 30 dias (16/11)	0,13772/0,1379
● CDB pré 60 dias (16/11)	0,1379/0,14143
● CDI acumulado mês (16/11)	0,47%
● CDI anualizado (16/11)	14,14%
● Dólar Comercial (16/11)	R\$ 3,8149/R\$ 3,8158
● Dólar Turismo (16/11)	R\$ 3,7930/R\$ 4,0200
● Euro Turismo (16/11)	R\$ 4,0870/R\$ 4,2970
● Dólar Papel SP (16/11)	R\$ 3,9400/R\$ 4,0433

FONTE: AE DADOS

Dólar e juros reduzem em 81% lucro das empresas

A combinação entre demanda fraca, juros altos e real desvalorizado derrubou o resultado das empresas de capital aberto no terceiro trimestre de 2015. Levantamento da empresa de informações financeiras Economática com 218 companhias com ações na Bolsa de Valores de São Paulo mostra que o lucro líquido das empresas caiu 81% na comparação com o terceiro trimestre de 2014. A queda foi de R\$ 12,5 bilhões para R\$ 2,4 bilhões. O balanço não inclui Petrobras, Vale e Eletrobras, cujos resultados distorcem os números do estudo. Quando incluídas essas empresas, a deterioração é ainda maior: o lucro líquido de R\$ 1 bilhão no terceiro trimestre do ano passado vira um prejuízo de R\$ 12 bilhões no mesmo período deste ano. Segundo o gerente de relacionamento institucional da Economática, Einar Rivero, responsável pelo levantamento, o fator que mais contaminou os resultados do trimestre foi a despesa financeira, que cresceu 151% - de R\$ 26 bilhões para R\$ 65 bilhões.

Para a Fazenda, problema de crédito no Brasil é 'pontual'

O Ministério da Fazenda avalia adotar medidas para estimular a concessão de crédito. Estão em estudo ações para melhorar a oferta de financiamento de curto prazo, como capital de giro, ampliar o crédito privado para a infraestrutura e auxiliar a indústria em 2016. A avaliação do ministro **Joaquim Levy** é que não há um problema de crédito na economia, mas sim gargalos e questões pontuais que poderão ser melhorados. "A situação de hoje é distinta de 2008. Não há problema de oferta de crédito. O problema é a normalização da economia", disse o ministro.



FOLHA DE S.PAULO/ESTADÃO/CONTREDO

Fitch avisa que pode mudar nota do País antes do previsto

O rating soberano do Brasil continua sob pressão, afirmou ontem a diretora sênior da Fitch para a América Latina, Shelly Shetty. A piora adicional da economia e da situação fiscal, a escalada da dívida bruta e as dificuldades na governabilidade podem apressar um rebaixamento, disse Shelly. Na agência, uma perspectiva negativa de rating como a do Brasil indica 50 % de chance de rebaixamento entre 12 e 18 meses. Uma mudança, no entanto, pode ocorrer antes do previsto. "Vamos monitorar os desdobramentos políticos, econômicos e fiscais no Brasil."

MERCADO FINANCEIRO

Apesar de cautela com atentados, dólar cai e Bolsa sobe

Os atentados terroristas em Paris trouxeram cautela para os negócios ao redor do mundo e impactaram os mercados de diferentes formas ontem. Porto seguro para muitos investidores, o dólar subiu ante o euro e uma série de moedas de países emergentes ou exportadores de commodities. No Brasil, porém, o efeito foi limitado pela alta da moeda americana na sexta-feira, de quase 2%, em meio a especulações sobre a permanência do ministro Joaquim Levy na Fazenda. Ontem, os comentários da presidente Dilma Rousseff, de que Levy "fica onde está", tiraram boa parte da pressão sobre o câmbio. O dólar migrou para o negativo ante o real e nem mesmo declarações sobre o Brasil da diretora sênior da Fitch responsável pela América Latina, Shelly Shetty, evitaram a trajetória de queda. No fim, a divisa à vista encerrou em baixa de 0,63%, aos R\$ 3,8158, enquanto para dezembro cedeu 0,74%, aos R\$ 3,8380. A Bovespa, apoiada pelo interesse de estrangeiros, subiu 0,71%, aos 46.846,87 pontos. Petrobras (ON +6,83% e PN +5,91%) foi o principal destaque de alta. A renda fixa, por sua vez, acompanhou o dólar. A taxa do contrato para janeiro de 2017 encerrou nos 15,50%, ante 15,58% de sexta-feira, enquanto o vencimento para janeiro de 2021 marcou 15,55%, de 15,61%. Em Nova York, Dow Jones subiu 1,38%, S&P 500 avançou 1,49% e Nasdaq ganhou 1,15%, influenciados pela alta do petróleo.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Dilma diz que respeita Lula, mas que Levy fica

A presidente **Dilma Rousseff** voltou ontem a garantir a permanência do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, no cargo. Na Turquia, onde participou da reunião do G-20, a presidente disse que Levy "fica onde está". Dilma reconheceu ter divergências com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que é a principal fonte de pressão para a saída de Levy. "Eu não só gosto muito do presidente Lula, como o respeito. Mas não temos de concordar com todas as avaliações." Ao dizer que está em uma fase "Dilminha paz e amor", a petista negou ter problemas com Henrique Meirelles, indicado por Lula para a Fazenda, mas fez uma defesa enfática de seu auxiliar. "Eu considero o ministro Levy, sobretudo, um grande servidor público. Ele tem compromisso com o País, com a estabilidade do País. Acho extremamente nocivas as especulações quanto ao ministro que me obrigam a, de forma sistemática, reforçar que o ministro fica onde está", afirmou.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Novo delator indica desvios na compra de Pasadena

A PF deflagrou ontem a 20ª fase da Operação Lava Jato, batizada de Corrosão. A nova etapa investiga a compra da refinaria de Pasadena, nos EUA, a construção da refinaria de Abreu e Lima, em Pernambuco, e contratos de aluguel de navios-sonda. A operação teve como base os depoimentos de um novo delator, o engenheiro Agosthilde Mônaco, considerado homem de confiança do ex-diretor de Internacional da Petrobras Nestor Cerveró. Segundo Mônaco, Cerveró lhe disse que a compra de Pasadena poderia "honrar compromissos políticos" do então presidente da estatal, José Sergio Gabrielli. A PF cumpriu ontem dois mandados de prisão temporária, 11 de busca e apreensão e cinco de condução coercitiva no Rio de Janeiro e na Bahia.

Ex-deputado Argôlo é condenado a 12 anos de prisão

O juiz federal Sérgio Moro, responsável pela Operação Lava Jato, condenou ontem o ex-deputado Luiz Argôlo (ex-PP, atualmente afastado do SD-BA) a 11 anos e 11 meses de prisão pelos crimes de corrupção e de lavagem de dinheiro. Argôlo, preso desde abril, é acusado de ter recebido R\$ 1,47 milhão em propina do doleiro Alberto Youssef. Segundo o Ministério Público Federal, o dinheiro foi pago parceladamente, entre 2011 e 2014, "por entregas em espécie ou depósitos bancários". "Alberto Youssef utilizou dinheiro sujo, decorrente do esquema criminoso da Petrobras, para pagar propina a Luiz Argôlo", diz a sentença.

OAB recorre contra artigo de lei do direito de resposta

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) entrou na tarde de ontem com uma ação no STF para questionar trecho da lei do direito de resposta, sancionada na semana passada. A entidade é contra o artigo que exige que, para suspender direito de resposta concedido por um juiz, seja necessária análise por um júri colegiado. Pela nova lei, a contestação pelo veículo de imprensa não pode ser analisada monocraticamente. Para o presidente da OAB, Marcus Vinícius Furtado Coêlho, existe "perigo" que uma "Lei de cláusula aberta gere dificuldades ao trabalho da imprensa".

DESTAQUES DA IMPRENSA

Seca no Nordeste se agrava e eleva preços de alimentos

A estiagem no semiárido nordestino, que vive sua pior crise de abastecimento dos últimos 50 anos, fez crescer o preço dos alimentos da região, informa o Valor Econômico. Em Pernambuco, um dos Estados mais afetados pela seca, o preço das hortaliças cresceu 80% em outubro ante o mesmo mês do ano passado. De acordo com o Ministério da Integração, 1.023 municípios da região estão em estado de emergência, dependendo de carros-pipa para o abastecimento.

INTERNACIONAL

Exército não quer isenção de visto durante os Jogos Olímpicos do Rio

O chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, general José Carlos De Nardi, disse ontem que desobrigar turistas de apresentar visto de entrada no Brasil durante a Rio-2016 pode abrir caminho para a vinda de terroristas ao País. O projeto que suspende a exigência de visto durante os Jogos Olímpicos, em agosto do ano que vem, foi aprovado pelo Congresso no mês passado. Diante dos atentados em Paris, a presidente Dilma Rousseff pode não sancioná-lo. O projeto está na Casa Civil e a presidente tem até o dia 24 para tomar a decisão. "A proposta deveria ser revista, face a nova situação e conjuntura", disse De Nardi.

Brasileiros feridos em Paris durante ataques não têm previsão de alta

Os dois brasileiros feridos durante os atentados de Paris na sexta-feira estão fora de perigo, mas ainda não têm previsão de alta hospitalar. A informação foi confirmada ontem pela cônsul-geral do Brasil em Paris, Maria Edileuza Fontenele Reis, que vem acompanhando a evolução do quadro dos pacientes. Gabriel Sepe, que levou três tiros de fuzil nas costas, e Camila Issa, atingida com menor gravidade, foram baleados no restaurante Le Petit Cambodge, na Rue Alibert, onde 15 pessoas foram assassinadas. Segundo a diplomata, os quadros clínicos de ambos foram estabilizados e Sepe, que corria risco de vida, evolui bem. Eles já estão acompanhados de parentes.

Militâncias rivais estendem debate entre Scioli e Macri à internet

O dia seguinte ao primeiro debate entre os dois candidatos à presidência da Argentina foi de análise do desempenho do governista Daniel Scioli e do conservador Mauricio Macri. Embora nenhum deles tenha se declarado vencedor, seus militantes se encarregaram de fazê-lo e usaram as redes sociais para "viralizar" os melhores momentos de cada um. Em vantagem nas pesquisas, que o colocam entre 3 e 11 pontos à frente do rival, Macri pareceu mais adaptado ao formato, por ter participado do debate do primeiro turno. Scioli, que então aparecia como favorito, segundo as pesquisas, não foi, alegando que suas ideias já eram conhecidas após oito anos como governador da Província de Buenos Aires. O pleito ocorre no domingo.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





ESPORTES

Brasil joga pressionado a vencer



Não será possível fechar o ano na liderança das Eliminatórias da Copa do Mundo, como Dunga desejava no melhor dos seus sonhos, mas uma vitória hoje, às 22h (de Brasília), diante do Peru, em Salvador, ajudará o treinador a ganhar fôlego no cargo pelo menos até março, quando a seleção voltará a se reunir para mais uma sequência de dois jogos pela competição. O Brasil é amplo favorito esta noite, mas Dunga não quer correr riscos. A vitória na Fonte Nova é obrigação para aliviar a pressão que o treinador passou a sofrer desde o fracasso na última Copa América. "Temos de somar pontos o mais rápido possível", disse o treinador ontem. Tudo indica que Dunga vai armar o Brasil hoje para que **Neymar** possa jogar mais solto.

Em crise, Argentina pega Colômbia

Com apenas dois pontos em três partidas, a Argentina tem missão difícil hoje: encara a Colômbia, fora de casa, às 18h30 (de Brasília). O empate por 1 a 1 com o Brasil não foi visto com bons olhos, já que o resultado deixou a equipe na nona colocação, com dois pontos. "Se vencermos a Colômbia, o ponto somado contra o Brasil será importante", disse o capitão Mascherano. "Mas conseguir apenas dois pontos nas três primeiras rodadas não estava nos planos de ninguém." Ainda pela quarta rodada das Eliminatórias, jogam hoje Venezuela e Equador, Paraguai e Bolívia e Uruguai e Chile.

Palmeiras treina time da decisão

O técnico Marcelo Oliveira comandou, ontem, um treino coletivo em Atibaia (SP) com a provável escalação do Palmeiras para encarar o Atlético-PR, amanhã, em Curitiba, pelo Campeonato Brasileiro. Pela formação, ficou claro que o treinador já pensa no time da decisão da Copa do Brasil contra o Santos, nos dias 25 de novembro e 2 de dezembro. Ele tirou o volante Thiago Santos, que não pode atuar na competição, e colocou Amaral. Outra novidade é a entrada de Matheus Sales como segundo volante e de Zé Roberto na lateral esquerda. Barrios não joga porque está com a seleção paraguaia.

GERAL

Desastre custará até R\$ 14 bi; lama chega ao ES

A recuperação do meio ambiente e as indenizações pelo desabamento das barragens da Samarco no distrito de Bento Rodrigues, em Mariana (MG), vão custar entre R\$ 10 bilhões e R\$ 14 bilhões, segundo o relator do Código da Mineração, deputado Leonardo Quintão (PMDB-MG), que atribui o levantamento a técnicos da Câmara e do Senado. Ontem, a mineradora fechou um Termo de Compromisso Preliminar com promotores que prevê gastos de R\$ 1 bilhão. Sete mortes já foram confirmadas em decorrência do desastre. Quatro corpos aguardam identificação. Há ainda 12 desaparecidos. A lama atingiu o Rio Doce, paralisou hidrelétricas e deixou cidades sem água, como Governador Valadares (MG). Após 11 dias descendo pelas águas do Rio Doce, a lama de rejeitos de minério chegou ao Espírito Santo por volta das 17h20 de ontem, no município de **Baixo Guandu**.



Fetos com microcefalia têm indícios de zika vírus

Resultados preliminares de exames feitos em dois fetos com microcefalia trazem fortes indícios de que houve infecção por zika vírus. Os testes foram feitos com base na análise de líquido amniótico de dois bebês de Campina Grande (PB). O material foi coletado pela especialista em medicina fetal Adriana Melo, que acompanha o surto de casos de pacientes com a má-formação no Nordeste. A análise foi feita no laboratório da Fiocruz, do Rio. A confirmação do resultado é aguardada para hoje. Até sexta-feira, haviam sido registrados pelo menos 250 casos da doença nos Estados de Pernambuco, Sergipe, Rio Grande do Norte, Paraíba e Piauí.

MP apura acesso ilegal a dados de deputado federal

O Ministério Público de São Paulo (MPE) afirma que o site Cartório Virtual - investigado por venda de dados protegidos - quebrou o sigilo telefônico do deputado federal Domingos Sávio (PSDB-MG) e também do promotor José Reinaldo Guimarães Carneiro. As informações foram compradas por clientes do site. A investigação descobriu também que policiais civis do Rio de Janeiro usaram serviços do portal para conseguir dados sobre suspeitos.

Alunos de 11 a 14 anos terão aula em escola na cracolândia

A Secretaria da Educação do Estado quer transferir para um colégio que fica na região da cracolândia, no centro de São Paulo, alunos de 11 a 14 anos. A escola é uma das 20 que ontem eram ocupadas por estudantes na capital, região metropolitana e interior. Em meio ao processo de reorganização da rede, o governo estadual tornará a escola João Kopke, na Alameda Cleveland, responsável por oferecer apenas a segunda fase do ensino fundamental, que atende crianças e adolescentes do 6º ao 9º ano.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Rede de ensino paulista enfrenta saída recorde de professores

O número de docentes na rede estadual paulista de ensino encolheu 11% este ano, maior queda desde 1999, aponta levantamento feito da Folha de S.Paulo. A redução afeta tanto os concursados (-6%) quanto os não efetivos (-16%), segundo dados fornecidos pela administração Geraldo Alckmin (PSDB). Para o sindicato dos professores, a redução dos quadros tem relação com a greve da categoria este ano - a mais longa da história no Estado -, que frustrou parte dos profissionais.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 - e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA
ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO